

A EDUCAÇÃO NA FINLÂNDIA

A chave para o sucesso da nação



Tudo começa com a escola

Desenvolver o sistema de educação para atender aos desafios atuais e do futuro é uma questão central para a sobrevivência e o sucesso da espécie humana. Os tomadores de decisões e especialistas ao redor do mundo estão envidando todos os seus esforços na busca das melhores soluções para fornecer educação. Sua atenção está voltando-se cada vez mais para o sistema educacional da Finlândia, que tem os mais altos resultados em comparações internacionais de aprendizagem.

Uma das maiores forças da educação na Finlândia é oferecer oportunidades iguais de estudo para todos, independentemente das suas origens sociais e financeiras. Em vez de competição e comparação, o ensino fundamental foca no apoio e na orientação para os alunos como indivíduos.

Os professores possuem um alto nível de formação, com diplomas universitários. A profissão é altamente respeitada. O ensino

das crianças pequenas foca nos seus pontos fortes inerentes e apoia o seu sentido de segurança e o desenvolvimento das suas vidas emocionais e habilidades sociais. Os professores motivam os alunos com encorajamento. O desempenho só é avaliado por nota nos anos escolares posteriores.

Concluído o ensino fundamental na escola básica, todos têm a oportunidade de continuar a formação geral e profissional de acordo com os seus interesses e aptidões. É possível continuar estudando de várias formas ao longo da vida. Na Finlândia, a educação é grátis desde o nível da pré-escola até o ensino superior e além.

As páginas que se seguem descrevem como isso é realizado na Finlândia e qual a filosofia por trás do sistema educacional finlandês.

Bem-vindos a uma escola finlandesa!

Conteúdo

- 01 O sistema educacional finlandês
- 02 Aprendizagem ao longo da vida
- 03 O que se ensina nas escolas finlandesas e como?
- 04 Fazendo acontecer
- 05 Questões atuais no sistema educacional finlandês
- 06 Rumo ao futuro

Suomi
Finland
100

Ministério das Relações Exteriores da Finlândia, 2017.
Texto: Salla Korpela
Produção: Otavamedia OMA
Fotos: Visit Finland, Otavamedia, Ministério da Educação e Cultura, Ilari Nummi



**Educação
Gratuita
Igualitária
e de
Qualidade
Para todos**

01. O sistema educacional finlandês

Educação para todos em todas as etapas da vida

Alta qualidade do sistema educacional finlandês baseia-se em um claro etos nacional em que as pessoas são o bem mais importante da nação. Elas têm o direito de receber uma educação excelente, que as ajudará a maximizar o seu potencial para serem quem e o que desejarem ser.

Esta filosofia permitiu que a Finlândia se elevasse da situação de um dos países mais pobres do mundo ao patamar da especialização tecnológica e se tornasse um dos países mais prósperos do mundo nos seus 100 anos desde a independência. Ao longo das décadas, soluções ousadas permitiram à Finlândia desenvolver um sistema que oferece a oportunidade de estudo e auto-desenvolvimento a todos que aqui vivem.

Na prática, toda a educação é financiada pelas receitas dos impostos. Na realidade, não existem mercados de educação privada oferecendo formação superior por dinheiro. As poucas instituições educacionais geridas por organiza-

ções particulares aderem aos mesmos objetivos e normas das escolas públicas, as suas operações são publicamente financiadas e a admissão dos alunos e estudantes baseia-se nos mesmos princípios. A cota do total de fundos públicos gastos em educação é superior a 11%.

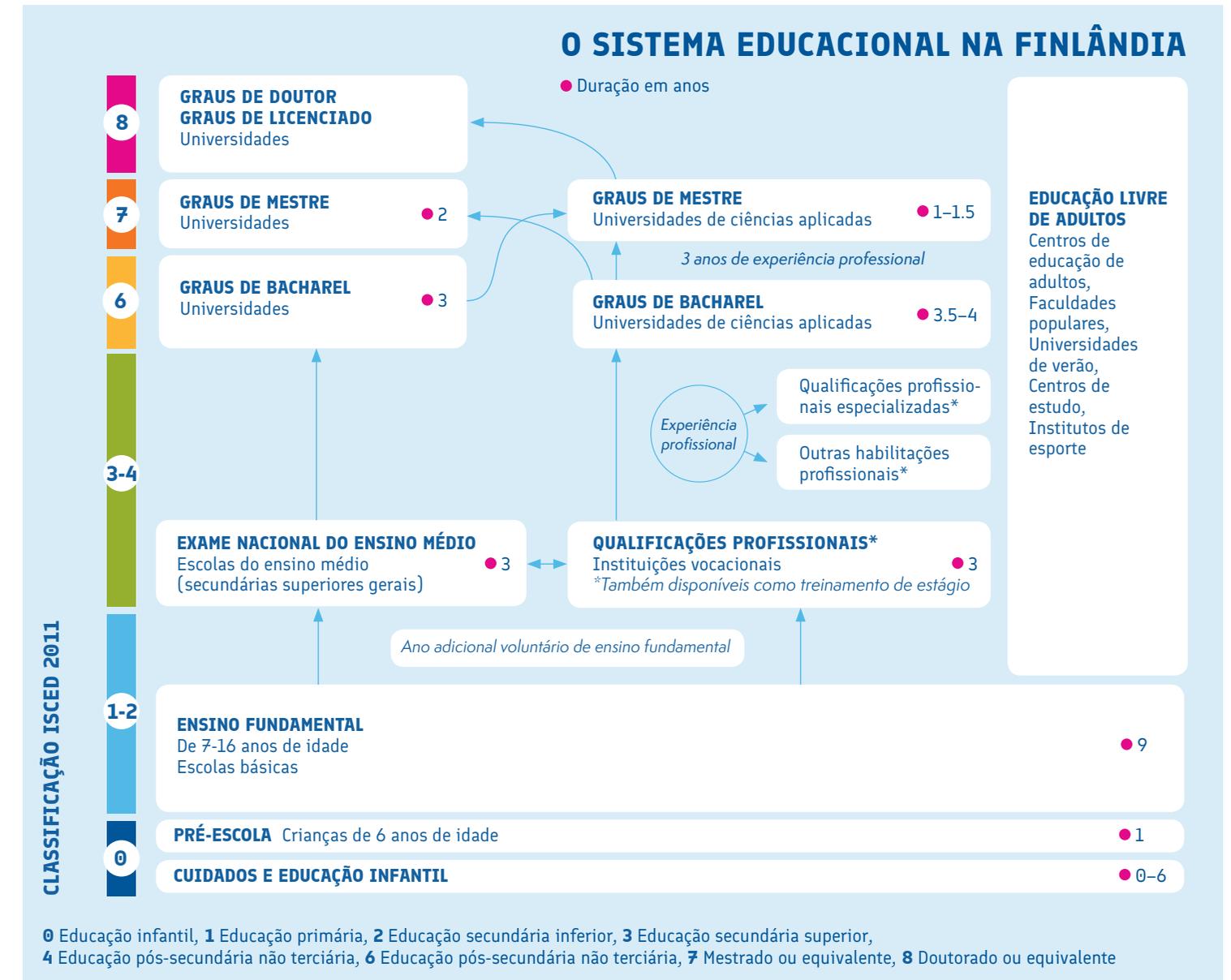
O ensino fundamental dura nove anos. O teor do ensino na escola básica é orientado pelo currículo básico nacional. Os municípios têm o dever de fornecer ensino fundamental obrigatório para todas as crianças que vivem nas suas respectivas áreas. Existem também serviços de aprendizagem abrangentes e de suporte ao bem-estar para os que precisam dos mesmos. O ensino fundamental é precedido por cuidados e educação infantil de alta qualidade, à disposição de todos.

Após a escola básica, os jovens podem prosseguir na educação vocacional ou secundária superior (ensino médio). Ambas têm uma duração de aproximadamente três anos. Ambas as linhas oferecem educação geral, bem como oportuni-

dades abrangentes de estudar de acordo com os interesses e aptidões pessoais. Mais de 76% dos finlandeses com idade entre 20-24 anos passaram no exame nacional do ensino médio ou obtiveram uma qualificação profissional (dados de 2015). Ambas habilitam o estudante para estudar em uma universidade ou uma politécnica/universidade de ciências aplicadas.

Existem 14 universidades e 25 universidades de ciências aplicadas na Finlândia. Aproximadamente 41% dos finlandeses em idade ativa possuem formação superior. O mundo em mudança e a vida profissional são abordados oferecendo oportunidades de obter educação continuada e reciclagem profissional em várias etapas da vida.

Existem também oportunidades de aumentar os conhecimentos e as habilidades pessoais em institutos de educação de adultos abertos para todos, que oferecem matérias desde línguas até tecelagem e desde tecnologia de informação até dança.



A photograph of children playing on a playground structure in winter. The children are wearing colorful winter clothing, including jackets and hats. One child in the foreground is wearing a purple jacket and a pink hat, looking towards the camera. Another child in a blue hat is visible behind them. The playground structure is made of dark metal bars.

02. Aprendizagem ao longo da vida

Os finlandeses têm acesso à educação gratuita ao longo de suas vidas, começando pela pré-escola até o mais alto nível em estabelecimentos de ensino superior. Nas páginas seguintes são descritos os diversos percursos existentes no sistema de educação finlandês.

Cuidados e educação infantil Pré-escola

Brincadeiras e cuidados preparam as crianças para a escola

As crianças na Finlândia começam a escola relativamente tarde, com sete anos de idade. Trata-se de um princípio nacional, que as crianças necessitam de tempo e espaço para crescer e se desenvolver. O ensino finlandês aproveita os períodos sensíveis do desenvolvimento e encoraja as crianças a pensarem de forma independente e serem criativas.

Durante a primeira infância, as crianças podem desfrutar dos estímulos e cuidados proporcionados pelos seus pais, enquanto beneficiam-se também de creches, onde podem praticar trabalhar em grupos brincando, fazendo exercícios e passando tempo ao ar livre. Os pais de crianças pequenas têm o direito à licenças parentais longas. As famílias podem escolher entre creches municipais ou particulares, em grupos pequenos na casa de um prestador de cuidados ou em uma creche. As creches recebem apoio

financeiro considerável do Estado e as taxas cobradas são proporcionais aos rendimentos das famílias. Os serviços de cuidados e de educação infantil oferecidos pelos municípios têm objetivos pedagógicos e os requisitos de competência do pessoal são regulamentados por lei. Os professores das creches têm graus universitários.

As crianças com seis anos de idade frequentam a pré-escola, que as prepara para a escola e promove suas habilidades sociais e uma auto-estima saudável, na creche ou na escola. Existem normas nacionais para o conteúdo dos cuidados pré-escolares. Os municípios têm a obrigação de fornecer transporte para as crianças de e para a escola, sempre que necessário.

Se necessário, a prontidão da criança para a escola é testada e a mesma poderá começar a escola um ano antes ou depois.

Educação básica - comum a todos

Conhecimentos e habilidades necessários

A educação na escola é obrigatória para as crianças e os jovens finlandeses. A educação obrigatória tem início no ano em que a criança faz sete anos de idade e termina quando tenha completado na íntegra o plano de ensino da escola básica de 9 anos ou após dez anos de educação obrigatória. A educação básica também está disponível para adultos, por exemplo, imigrantes.

O objetivo da educação básica é apoiar o crescimento pessoal como indivíduos e membros da sociedade, bem como ensinar conhecimentos e habilidades importantes. A educação básica é gratuita e fornece a todos as mesmas oportunidades para prosseguirem seus estudos. Todos os equipamentos, ferramentas e materiais utilizados no ensino também são gratuitos para os alunos.

A responsabilidade de fornecer educação básica recai sobre os municípios e, por conseguinte, as escolas básicas estão localizadas onde há famílias com crianças. As escolas podem ser escolas conjuntas com todos os nove anos no mesmo edifício ou com os anos 1-6 e 7-9 em edifícios escolares separados. As escolas rurais pequenas poderão ter algumas dezenas de alunos, enquanto as escolas urbanas poderão ter mais de mil. Independentemente do tamanho das escolas, o padrão e o nível do ensino variam pouco segundo as normas internacionais. As qualificações dos professores também são uniformes em todos os lugares.

As despesas do ensino fundamental e médio (educação básica e secundária superior) estão incluídas nos orçamentos dos municípios, embora o

governo reembolse em média 25% das despesas. O custo do ano letivo de um aluno finlandês para a sociedade era de 8.025 euros (US\$ 8.519) em 2016.

Os resultados de aprendizagem dos alunos na escola básica são monitorados por meio de avaliações nacionais, nas quais participam aproximadamente 5-10% da faixa etária, através de amostragem aleatória.

OBJETIVOS DE ENSINO UNIFORMES A NÍVEL NACIONAL

O governo finlandês decide sobre os objetivos gerais e a distribuição das horas entre as matérias ensinadas na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio (secundário superior). Com base nos objetivos, a Agência Nacional para a Educação da Finlândia, subordinada ao Ministério da Educação e Cultura, decide sobre o currículo básico nacional. Os prestadores de educação, a maioria dos quais são os municípios, baseiam os seus próprios currículos no currículo básico nacional e, no final, as escolas preparam os seus próprios planos individuais.

Isto assegura que o nível e o âmbito do ensino nas mesmas matérias seja a mesma para todos os alunos no país inteiro. Contudo, o sistema permite ênfase e adições locais.



ALMOÇO GRÁTIS PARA CADA ALUNO

Cada criança e jovem na Finlândia, desde a creche até o ensino médio e as escolas técnicas, recebe uma refeição quente saudável diariamente, inclusive salada, leite ou outra bebida e pão.

O almoço gratuito está incluído no currículo. A refeição revigora os alunos e estudantes, dá-lhes energia e ajuda-os a manterem-se alertas pelo resto do dia. Ao mesmo tempo, o almoço escolar é uma oportunidade para ensinar as crianças sobre saúde, nutrição e boas maneiras.

As dietas especiais são levadas em consideração. Um número cada vez maior de escolas oferece uma opção vegetariana, alimentos orgânicos e ecológicos todos os dias.

A Finlândia foi o primeiro país do mundo a fornecer almoços gratuitos a crianças nas escolas, em 1948.

VAMOS
PARA A
ESCOLA!

Aprendendo juntos habilidades para o futuro na escola de Metsokangas

Um imponente grupo de edifícios coloridos fica à beira de uma floresta nevada em um subúrbio de Oulu. É a escola básica de Metsokangas, onde mais de 1.100 alunos com idades entre 7 e 16 anos e aproximadamente cem professores, assistentes de necessidades especiais e outros adultos trabalham todos os dias.

Aqui, pouco menos de duzentos quilômetros do círculo polar ártico, o dia escolar em uma fria manhã de janeiro começa uma hora antes do sol nascer na linha do horizonte. Contudo, os alunos de Metsokangas não se importam: a maioria deles vem de bicicleta para a escola da área residencial próxima durante o ano todo.

Dentro do edifício, os alunos deixam a sua roupa e calçados usados na rua no corredor e saudações calorosas preenchem o ambiente, à medida que eles, os professores e outros membros da comunidade escolar, avançam para as suas salas de aula e seus deveres. O ambiente é amigável e homogêneo.

“Não consigo lembrar os nomes de todos nessa multidão, mas tento caminhar pelos corredores para cumprimentar as pessoas”, diz o diretor **Kalle Komulainen**.

Ele participou no projeto dos edifícios e no planejamento pedagógico da escola desde o início: a escola abriu em 2008 e continua sendo ampliada. O princípio orientador da escola é o senso de comunidade, ilustrado pelo lema da escola: “Nossa Metsokangas!”

“Visamos ensinar aos alunos não somente as habilidades básicas, mas também habilidades para o futuro: cooperação, discussão, pensamento independente e autogestão”, diz Komulainen.

A escola está cada vez mais levando o ensino da sala de aula para fora, para o mundo, e dos livros para as rodovias da informação. A aprendizagem baseada em projetos rompe barreiras entre matérias diferentes e ensina a pesquisar, analisar e processar informações. O ensino todo inclui um foco na aprendizagem e no uso ativo de habilidades de TI.

“A função do aluno tornou-se mais ampla, de uma pessoa que aprende informações a um produtor de informações. O nosso dever, como professores, é incentivá-los e fornecer uma estrutura sólida para um percurso autogerido ao mundo”, conclui Komulainen.



Na Finlândia, os dias escolares são mais curtos do que a média na OCDE, mas eles são gastos de forma eficiente. A quantidade de tarefas também é reduzida em relação às normas internacionais.



VAMOS PARA
A ESCOLA!

O dia escolar de Hilma Visuri, do quarto ano

Em um dia normal de escola, **Hilma Visuri**, de dez anos, acorda às sete da manhã e toma o café em casa. Ela divide o seu tempo vivendo com a mãe e o pai, cada um dos quais mora perto da escola de Hilma. Normalmente, ela começa o dia escolar às 8h15 da manhã, às vezes mais tarde, às 9h30. Hilma costuma ir de bicicleta para a escola.

Hilma tem aulas no edifício mais novo da escola de Metsokangas, chamado Korpimetso, construído em 2016. Em vez de salas de aula convencionais, o edifício possui quatro grandes módulos de ensino, com aproximadamente 320 m² cada. Eles abrigam três ou quatro grupos de ensino, seus professores e assistentes totalizando 100 pessoas no máximo. O espaço é flexível e adaptável, permitindo trabalhar em uma variedade de situações e composições de grupo, bem como desenvolver diversas atividades.

O novo tipo de ambiente de aprendizagem é bem adequado à Hilma.

“A melhor coisa é que você pode escolher como e onde estudar e o espaço não é confinado”, ela diz.

Na classe da Hilma, os exercícios para a semana são entregues às segundas-feiras e os próprios alunos podem planejar quando e como eles os completam. Uma grande parte do trabalho escolar é realizada em grupos e na forma de projetos. O planejamento dos exercícios e a distribuição em grupos pequenos leva em consideração os pré-requisitos e as aptidões pessoais dos alunos.

O ambiente no espaço multifuncional é de foco e motivação; um grupo pesquisa informações sobre os países da Europa em um computador, enquanto outro está aprendendo verbos da língua inglesa com um professor. Alguns grupos pequenos estão brincando com jogos educativos e o restante dos alunos concentra-se na leitura. Se algum aluno necessitar de atenção especial ou se surgir inquietação na sala, um professor ou assistente intervirá. Podem ser utilizados elemen-

tos espaciais à prova de som para criar recantos tranquilos para estudar de forma mais privada, se necessário. A matéria favorita de Hilma é artes e ofícios, para a qual o módulo está equipado com uma área à prova de umidade.

As aulas na escola de Metsokangas duram 60 minutos e há um intervalo de 15 minutos entre elas. O intervalo para o almoço é maior. As crianças passam os intervalos ao ar livre e também podem se aventurar no bosque próximo.

O dia escolar da Hilma termina normalmente, o mais tardar, às 1h30 da tarde. Ela volta sozinha para casa, normalmente de bicicleta. Em casa, ela come um lanche e faz as tarefas, que costumam levar cerca de 10 minutos, às vezes mais. Durante o seu tempo livre, a Hilma brinca com os seus amigos e tem aulas de dança três vezes por semana. Normalmente, sua mãe ou seu pai a leva a essas aulas, às vezes ela vai de ônibus.

“Quando crescer, gostaria de ser uma estilista de moda ou atriz”, diz Hilma.

Ensino médio

Percurso individuais às habilidades profissionais

Após a conclusão da escola básica, um pouco menos da metade do grupo etário continuará os estudos no ensino médio e um pouco mais da metade fará cursos profissionalizantes. Aproximadamente 5% dos alunos que concluem a escola básica não continuarão os estudos. Para eles há orientação de carreiras profissionais. A meta é que, após a escola básica, todos obtenham pelo menos um diploma de educação de nível médio, ou seja, façam o exame nacional do ensino médio ou concluam uma qualificação profissional do médio técnico.

Tanto o ensino médio como a educação profissionalizante, inclusive os almoços escolares, são gratuitos, independentemente de a instituição de ensino ser municipal, estadual ou particular. Os alunos precisam adquirir os seus próprios livros escolares e outros materiais. Os alunos podem receber ajuda financeira do governo e ter acesso a um sistema abrangente de diversos benefícios sociais e serviços de apoio ao bem-estar.

ESCOLA DO ENSINO MÉDIO E EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A obtenção de uma educação geral mais aprofundada continua no ensino médio (escola secundária superior) e os estudantes começam a se familiarizar com o conteúdo acadêmico. O certificado de conclusão da escola básica é utilizado ao se inscrever na escola de ensino médio. Cada estudante da escola de ensino médio estuda a língua materna, a outra língua nacional e pelo menos uma língua estrangeira, matemática e ciências, humanidades e matérias sociais, religião ou ética, bem como educação física, artes e ofícios. Além das matérias obrigatórias para todos, os estudantes têm uma liberdade de escolha bastante ampla e, se desejarem, podem estudar matérias opcionais em maior profundidade.

Os estudos são organizados em cursos e duram de 2 a 4 anos, conforme as escolhas do próprio estudante. Os currículos de algumas escolas do ensino médio têm uma ênfase especial,

por exemplo, na música, no esporte ou nas artes visuais. Além de habilidades acadêmicas, os critérios de acesso nessas escolas incluem os hobbies e interesses e a demonstração de habilidades do candidato.

Os estudos da escola do ensino médio culminam com o exame nacional do ensino médio, que confere habilitação para estudos em institutos de educação superior. O exame nacional do ensino médio é organizado na primavera e no outono de cada ano. Cada candidato deve fazer provas na sua língua materna, em literatura e em um mínimo de três matérias opcionais: a segunda língua nacional, uma língua estrangeira e matemática ou ciências humanas e naturais. O exame nacional do ensino médio pode ser distribuído por várias das sessões de exame bianuais.

No sistema educacional finlandês, o exame nacional do ensino médio é o único exame nacional que avalia as habilidades e a maturidade de todos os estudantes a nível nacional.

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE E QUALIFICAÇÕES

A educação básica profissionalizante fornece aos estudantes os conhecimentos básicos e a preparação para trabalhar numa profissão, bem como conhecimentos e habilidades importantes para estudos posteriores, hobbies e desenvolvimento pessoal. Os estudos profissionalizantes podem

ter início diretamente após a escola básica, após a conclusão do ensino médio ou durante a vida profissional. Aqueles que obtiveram uma qualificação profissional podem continuar os estudos em universidades e em universidades de ciências aplicadas.

A educação profissional básica é fornecida em diversos setores e por uma variedade de prestadores: em escolas técnicas, faculdades populares, através de treinamento de estágio ou de aprendizagem no emprego. A duração dos estudos é normalmente de 2 a 4 anos e depende do histórico educacional do estudante, entre outros aspectos. Os estudantes também podem demonstrar suas competências por meio de várias qualificações, que também podem ser qualificações baseadas em competência.

DUPLA QUALIFICAÇÃO E PERCURSOS DE ESTUDO PERSONALIZADOS

Em muitos municípios, os estudantes têm a possibilidade de concluir simultaneamente o ensino médio e os estudos profissionalizantes de sua escolha. No final dos estudos combinados, que duram 3-4 anos, eles realizam o exame nacional do ensino médio e uma qualificação profissional. Os que estudam para uma profissão também podem conceber pessoalmente um percurso de estudo personalizado e incluir módulos oferecidos por diferentes escolas nos seus estudos.





© Universidade Aalto



© Norra UHS

Educação superior

Estudos acadêmicos e práticos em nível superior

Depois de concluir o ensino médio, os alunos podem continuar estudando em uma universidade ou uma universidade de ciências aplicadas. As inscrições às mesmas são enviadas essencialmente através do sistema de inscrição conjunto e a seleção dos estudantes é baseada no certificado de conclusão do ensino médio (secundário superior), um vestibular, um teste de aptidão ou em uma combinação destes.

UNIVERSIDADES DE CIÊNCIAS APLICADAS/TECNOLOGIA

Estas universidades oferecem estudos práticos que exigem competências de alto nível. Os diplomas que podem ser obtidos incluem, entre outros, administração de empresas, engenharia, tecnologia da informação, serviços sociais, cultura e artes, e enfermagem.

Os estudos em universidades de ciências aplicadas duram de 3–4½ anos e incluem um período de estágio de um semestre. Concluído o bacharelato, os que tenham pelo menos três anos de experiência profissional podem inscrever-se em um programa de mestrado. Estudando-se em tempo integral leva-se de 1-1½ anos para concluir o mestrado. Atendidas determinadas condições, os estudos podem conduzir a estudos científicos adicionais em uma universidade.

UNIVERSIDADES

As universidades da Finlândia representam todas as áreas das ciências e das artes, e a rede de universi-

dades abrange o país inteiro. A universidade maior e mais antiga é a de Helsinque, que foi fundada em 1640 e tem hoje mais de 34.000 estudantes. Em comparações internacionais, a Universidade de Helsinque tem-se classificado repetidamente entre as 100 melhores universidades do mundo.

Na maioria das áreas, os estudantes completam primeiro o bacharelato, que leva aproximadamente três anos, e depois prosseguem para o mestrado, concluído normalmente em dois anos. Os que tenham completado um mestrado em uma universidade ou universidades de ciências aplicadas podem inscrever-se para outros estudos em uma universidade, para a obtenção de uma licenciatura ou o doutorado. As universidades também oferecem educação para adultos e uma variedade de serviços de pesquisa e consultoria.

APOIO FINANCEIRO E SOCIAL PARA OS ESTUDOS

Os estudos no ensino superior são gratuitos para os cidadãos finlandeses e dos países da UE/EEE. Sob determinadas circunstâncias, os estudantes têm acesso à ajuda financeira, serviços de alojamento subsidiado, refeições econômicas, descontos nos transportes públicos, serviços de saúde e outros serviços de suporte.

FINLANDESES COM FORMAÇÃO SUPERIOR

A Finlândia conta com um total de 14 universidades e 25 universidades de ciências aplicadas, que preparam os estudantes para as tarefas que exigem altas habilidades profissionais. Atualmente, aproximadamente 40% dos finlandeses na faixa etária de 30-34 anos possui um diploma de formação superior.

Universidades na Finlândia

UNIVERSIDADE

1. Universidade Aalto
2. Universidade de Helsinque
3. Universidade de Artes
4. Escola de Economia Hanken
5. Universidade de Turku
6. Universidade Åbo Akademi
7. Universidade de Tecnologia de Tampere
8. Universidade de Tampere
9. Universidade Oriental da Finlândia
10. Universidade de Tecnologia de Lappeenranta
11. Universidade de Jyväskylä
12. Universidade de Vaasa
13. Universidade de Oulu
14. Universidade da Lapônia

CIDADE

- Helsinque
- Helsinque
- Helsinque
- Helsinque, Vaasa
- Turku
- Turku
- Tampere
- Tampere
- Joensuu, Kuopio, Savonlinna
- Lappeenranta
- Jyväskylä
- Vaasa
- Oulu
- Rovaniemi



Oportunidades para todos

Desenvolvendo habilidades e conhecimentos

Na Finlândia, todos têm a oportunidade de se educar e se desenvolver, assim como de obter novas habilidades e *hobbies*, sem custos ou a um baixo custo.

EDUCAÇÃO BÁSICA EM ARTES PARA CRIANÇAS E JOVENS

Uma educação básica em artes fornece aos alunos habilidades para expressarem-se e para continuar seus estudos vocacionais e superiores na respectiva área selecionada da arte, após estudos básicos adequados. A educação básica é oferecida por quase 400 estabelecimentos de ensino de música, bem como escolas de artes visuais, dança, drama, arte literária, bem como trabalhos manuais e design. O ensino nesses estabelecimentos tem objetivos fixos e os estudos avançam de um nível ao seguinte. As famílias dos estudantes pagam uma taxa por período, mas a maior parte das despesas dos estabelecimentos é coberta pelo governo e pelos municípios. Aproximadamente 12% de todas as crianças e jovens na Finlândia participam da educação básica em artes.

EDUCAÇÃO LIVRE DE ADULTOS

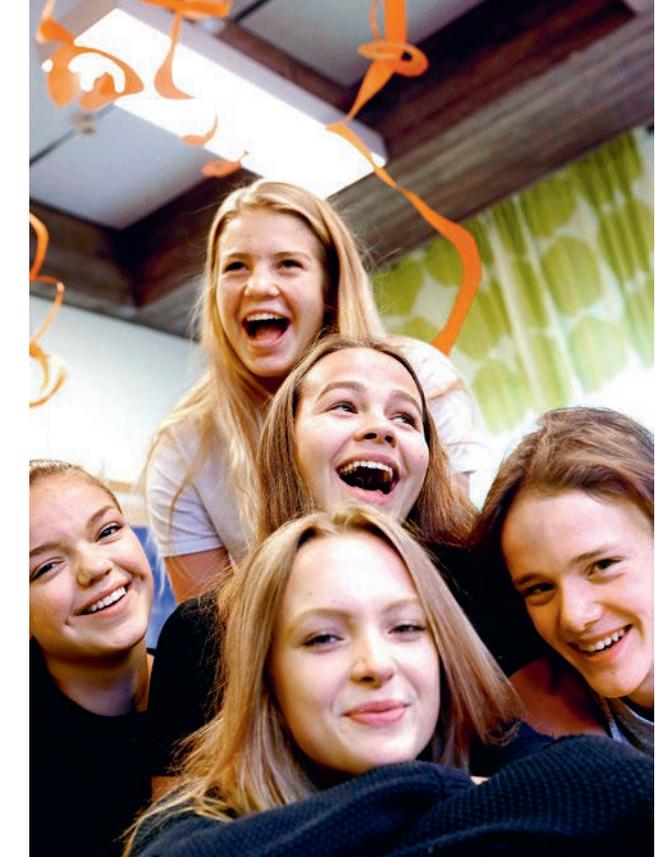
Quase todos os municípios têm pelo menos um estabelecimento de ensino que oferece educação livre para adultos,

apoiado pela sociedade. A educação livre de adultos tem longas tradições - a primeira faculdade popular foi fundada mesmo antes do fim do século XIX.

A educação livre de adultos está disponível para qualquer pessoa e o custo é normalmente de algumas dezenas de euros por curso, para estudar matérias como línguas estrangeiras, fotografia, tocar violão, etc., nos centros de educação de adultos da cidade de residência da pessoa. No verão, existem diversos cursos práticos e acadêmicos à disposição nas universidades de verão e nas faculdades populares. As faculdades populares organizam cursos de um ano para os que estejam tentando decidir qual a vocação mais adequada para eles e aos que estejam fazendo uma pausa, depois de concluir o ensino fundamental ou médio.

A finalidade da educação livre de adultos é apoiar o desenvolvimento pessoal diverso e a capacidade dos indivíduos de atuarem em uma comunidade, bem como promover a democracia, igualdade e diversidade na sociedade finlandesa.

Os próprios estabelecimentos de ensino decidem sobre o teor da educação livre de adultos e os cursos não conduzem a um diploma. As comunidades que operam os estabelecimentos podem ter uma variedade de visões ideológicas ou religiosas, ou basearem-se nas necessidades educacionais locais e regionais.



Fora da sala de aula e para o mundo

O currículo básico nacional para a educação básica, implementado em 2016, destaca o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem. Além da sala de aula convencional, o ensino e estudo estão mudando cada vez mais para ambientes externos à escola: as aulas são ministradas ao ar livre e são feitas excursões a museus, empresas, etc. Os jogos e outros ambientes virtuais também estão entre os ambientes de aprendizagem. A importância da tecnologia está crescendo nas atividades diárias das escolas. São utilizados diversos métodos no ensino de todas as matérias.

APRENDIZAGEM ORIENTADA AO PROBLEMA, INTERAÇÃO E TOMADA DE RESPONSABILIDADE

O currículo destaca competências abrangentes e transversais, bem como habilidades de interação e expressão. Às crianças e aos jovens é mostrado como assumir responsabilidade pelos seus estudos e definir metas, resolver problemas e avaliar o seu progresso na direção dessas metas. As experiências pessoais, emoções, interesses e a interação com

os outros contribuem para criar os fundamentos para a aprendizagem. O professor orienta os alunos para tornarem-se aprendizes para toda a vida. A educação também presta atenção às habilidades do cotidiano e à capacidade dos alunos de cuidarem de si próprios.

MULTILITERACIA E CIDADANIA ATIVA

A literacia tradicional de textos foi ampliada para multiliteracia, ou seja, a habilidade de produzir e interpretar informações em diferentes formatos, ambientes e situações, bem como através de diferentes ferramentas, de forma verbal, gráfica, auditiva e cinestésica. Isso ajuda os alunos a entenderem o mundo em mudança à sua volta e a perceberem a sua diversidade cultural. A multiliteracia apoia o desenvolvimento da aprendizagem e do pensamento crítico, estando intimamente ligada às habilidades de TIC.

A educação básica também fornece aos alunos habilidades para a vida profissional e os orienta para tornarem-se empreendedores e participantes na sociedade e que a influenciem.

MATÉRIAS DA ESCOLA BÁSICA COMUNS A TODOS:

Língua materna e literatura
A outra língua nacional (finlandês ou sueco)*
Língua estrangeira
Matemática
Estudos ambientais

*) A Finlândia é um país bilíngue, onde o finlandês e o sueco são as línguas oficiais. Os alunos de língua finlandesa aprendem sueco como a outra língua nacional e os alunos de língua sueca aprendem finlandês.

Biologia
Geografia
Física
Química
Educação de saúde
Religião ou ética**
História
Estudos sociais
Música
Artes visuais
Trabalhos manuais
Educação física
Economia doméstica

**) Por regra, os alunos na escola unificada têm ensino na sua própria religião ou, se não pertencerem a nenhuma comunidade religiosa, têm ensino em ética.

Os alunos também podem escolher matérias opcionais; incluindo cursos de outras línguas, cursos artísticos e práticos ou outros oferecidos pela escola.

Qual o nosso segredo?

O sucesso do sistema educacional finlandês baseia-se em características culturais e soluções nacionais, que asseguram a alta qualidade da educação todos os dias.

EDUCAÇÃO É UMA PRIORIDADE NACIONAL

A educação é altamente valorizada na Finlândia e a nação acredita fortemente na relevância da educação como impulsionadora primordial do sucesso do país. A confiança na educação e na força dos conhecimentos ainda fazem parte da autopercepção e da identidade da nação. A educação é também considerada uma forma central de abordar o desafio criado pela globalização. Isso não é só implementado no ensino fundamental, mas também nos seus outros níveis.

FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES

Os professores da escola básica devem ter um diploma de mestrado. Por regra, do 1º ao 6º ano, os professores das classes ensinam todas as

matérias. Eles possuem normalmente um diploma de mestrado em educação, com ênfase nas habilidades pedagógicas. Do 7º a 9º anos da escola básica e no ensino médio, o ensino específico das matérias é ministrado por professores que têm um diploma de mestrado na respectiva matéria e que concluíram o curso de pedagogia.

A formação de professor é muito popular e a área é altamente respeitada. O número de candidatos que se inscrevem para a formação de professores é cinco vezes maior do que o número admitido.

OS PROFESSORES PODEM ESCOLHER SEUS MÉTODOS DE ENSINO

Devem ser seguidos os currículos nacionais, mas os professores têm a liberdade de escolher seus métodos de ensino e os materiais de aprendizagem na sala de aula. Os professores são especialistas autônomos que, por um lado, conhecem as necessidades e os potenciais de seus alunos e, por outro,

respeitam os objetivos comuns.

Materiais de aprendizagem de alta qualidade constituem um fator importante no trabalho escolar prático. Apesar do fato de a área linguística do finlandês ser pequena e da minoria de língua sueca ser menor ainda, a produção de livros escolares e de outros materiais didáticos é fortemente enfatizada. Os materiais estão cada vez mais disponíveis em formato eletrônico e online.

PRINCÍPIO DE ESCOLA LOCAL E UMA CULTURA DE CONFIANÇA

O princípio de escola local significa que quase todas as crianças e os jovens frequentam a escola mais próxima de suas casas. Isso evita a diferenciação de escolas segundo o status social das famílias.

Visto que as escolas mantêm um padrão confiavelmente alto, de modo geral os pais estão satisfeitos com as escolas locais e nenhum sistema de escolas de elite se desenvolveu ao lado do sistema de escola básica. Existem algumas escolas

particulares, sujeitas a licença, mas mesmo estas recebem financiamento do Estado e seguem o currículo básico nacional.

INCENTIVO EM VEZ DE CONTROLE

A educação na Finlândia dá ênfase à aprendizagem através de discernimento e incentivo ao avaliar o desempenho. Ela não se baseia em avaliação contínua, na classificação do desempenho ou na concorrência entre alunos. Em vez disso, o ensino foca em descobrir métodos de aprendizagem que sejam os mais adequados a cada aluno e em dar suporte aos que enfrentam desafios na aprendizagem. A cada aluno é também oferecida uma oportunidade de continuar estudando e não existem becos sem saída nos percursos de estudos.

APOIO DO ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL

As oportunidades de aprendizagem iguais para todas as crianças têm o apoio dos abrangentes serviços de cuidados de saúde da escola e dos benefícios sociais para os estudantes.



TOPO DO MUNDO

As escolas finlandesas estão repetidamente classificadas no topo em diferentes comparações internacionais. Por exemplo, no estudo do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) da OCDE, realizado a cada três anos para avaliar as habilidades dos alunos de 15 anos de idade, a Finlândia tem ficado nas posições de topo ao longo deste século.

LITERACIA CIENTÍFICA

Posição da Finlândia entre todos os países participantes:

2015	5
2012	5
2009	2
2006	1
2003	1
2000	3

LITERACIA EM LEITURA

Posição da Finlândia entre todos os países participantes:

2015	4
2012	6
2009	3
2006	2
2003	1
2000	1

LITERACIA EM MATEMÁTICA

Posição da Finlândia entre todos os países participantes:

2015	13
2012	12
2009	6
2006	2
2003	2
2000	4



Apoio adicional disponível quando necessário

Um ponto forte especial do sistema escolar finlandês é a forma como apoia os alunos que necessitam de ajuda especial. O princípio básico é que toda criança e jovem tem o direito de receber ensino de alta qualidade, independentemente da sua aptidão inicial.

Os alunos têm o direito a apoio especial, assim que surja a necessidade. As formas comuns de apoio incluem ensino de recuperação em grupos pequenos e orientação individual. Eles têm o direito a ensino individualizado de acordo com os seus pré-requisitos pessoais, mesmo durante o trabalho de estudo em grupo. Na maioria das escolas existem professores para alunos com necessidades especiais e quase todas as escolas têm assistentes para alunos com necessidades especiais. Se forem constatadas dificuldades de aprendizagem profundas e permanentes em um aluno, nesse caso é elaborado um plano de aprendizagem individual para o mesmo.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem reduzidas ou médias aprendem nas mesmas escolas e salas de aula que os outros alunos, mas as escolas recebem recursos adicionais.

Existem salas de aula e escolas especiais para os alunos com problemas de desenvolvimento e graves deficiências sensoriais ou incapacidades físicas, ou ainda, outros problemas de saúde especiais ou de saúde mental. Para alguns destes, a educação obrigatória dura 11 anos.

A escolarização de crianças imigrantes é apoiada de muitas maneiras. As crianças imigrantes com pouca ou nenhuma competência na língua finlandesa ou sueca recebem ensino preparatório em grupos pequenos, sendo-lhes dada oportunidade de estudar o finlandês de acordo com um plano de estudo ajustado. Nas cidades maiores, as crianças imigrantes têm a possibilidade de ter aulas de suas próprias línguas maternas.

100 anos de educação finlandesa

A primazia da educação como fator de garantia do sucesso da nação foi realizada perto do fim do século XIX na Finlândia. Isso foi associado ao forte despertar da consciência nacional: a nação precisava de cidadãos cultos esclarecidos e de uma cultura literária. Isso marcou o surgimento de escolas primárias para oferecer a cada criança a educação básica geral.

Foi fundado um grande número de escolas primárias nos municípios de toda a Finlândia no início do século XX. A lei sobre a educação obrigatória foi decretada em 1921. Esta obrigava todos os alunos a completarem pelo menos seis anos na escola primária. O primeiro currículo nacional foi redigido em 1925. Houve escolas secundárias e

liceus na Finlândia já nos anos de 1800, mas o seu número aumentou muito após a segunda guerra mundial.

Os anos 1970 presenciaram uma transformação no sistema educacional, quando o sistema de escolas primárias e secundárias foi substituído pelo sistema de escolas básicas. Este consistiu em nove anos de educação básica, geralmente fornecido pelos municípios, e também estendeu a educação obrigatória para nove anos. O objetivo da reforma escolar e da introdução da escola básica foi o de assegurar educação básica igual e gratuita para todas as crianças, independentemente de onde vivessem as suas famílias e qual fosse o status socioeconômico das mesmas.



1921

É decretada a lei sobre a educação obrigatória, abrangendo todas as crianças de 7-13 anos de idade



1948

A lei sobre refeições escolares introduz almoços grátis nas escolas



1958

A educação obrigatória é prolongada em dois anos



1971

É implementada a semana de cinco dias de escola



1972

Tem início a reforma para a escola básica



2006

Reforma do currículo básico



2016

Nova reforma do currículo básico

05. Questões atuais no sistema educacional finlandês

Um país líder em aprendizagem moderna

Ambiciosa visão para 2025 é que a Finlândia se torne um país onde todos queiram aprender mais. O nível de conhecimentos e de educação da nação aumentou, promovendo a igualdade de oportunidades e apoiando a renovação da sociedade. A Finlândia é um país líder em educação, conhecimento e aprendizagem moderna.

As reformas atuais abrangem toda a cadeia de conhecimentos desde a educação infantil até a pesquisa científica de topo. Na Finlândia, o desenvolvimento da educação é sempre de forma colaborativa, envolvendo todas as partes interessadas pertinentes.

EDUCAÇÃO COMPLETA

O novo currículo básico nacional está implementado nas escolas desde agosto de 2016. O programa da Nova Escola básica foca em nova pedagogia, novos ambientes de aprendizagem e na digitalização da educação. A reforma faz uso total das habilidades e experiências dos professores enquanto lhes dá considerável liberdade pedagógica. Soluções locais, criatividade e experimentação são incentivadas. Um Centro de Inovação, funcionando em conexão com a Agência Nacional para a Educação, assegura que as melhores práticas sejam

disseminadas de forma eficiente. O Fórum Finlandês de Educação para Professores foi fundado para renovar a formação dos professores.

A promoção de atividade física entre as crianças em idade escolar engloba um aumento na atividade física e uma redução do tempo que os alunos ficam sentados. “Escolas em Movimento” é um projeto que assegura que todos os alunos tenham pelo menos uma hora de atividade física todos os dias. As crianças e os jovens também têm maiores oportunidades de participar ativamente de atividades artísticas e culturais.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A reforma na educação profissional é uma das mais amplas na Finlândia há muitas décadas. As qualificações profissionais já não são definidas pela extensão de estudo do currículo, mas pelos resultados da aprendizagem. A finalidade é construir um sistema de educação profissional flexível, que atenda de modo otimizado às necessidades da vida profissional e aumente a habilidade de aprender ao longo da carreira.

EDUCAÇÃO SUPERIOR E CIÊNCIAS

Os caminhos de aprendizagem flexíveis ajudam os estudantes a concluírem os respectivos graus e

combinarem melhor o trabalho com os estudos. Futuramente, os estabelecimentos de ensino superior na Finlândia oferecerão educação durante todo o ano. A promoção de ambientes de aprendizagem digitais e o fornecimento de ensino online também facilitarão o progresso nos estudos.

Estão sendo tomadas novas medidas para aumentar a qualidade da educação superior e da pesquisa, bem como para desenvolver uma educação superior e uma comunidade de pesquisa genuinamente internacionais. As fusões de estabelecimentos de ensino superior resultaram em novas soluções interessantes, tais como, a Universidade Aalto e a iminente Nova Universidade de Tampere.

A Finlândia tem um sistema de inovação bem desenvolvido e busca reforçar ainda mais a cooperação entre estabelecimentos de ensino superior e a vida empresarial. O ambiente de *startup* deve muito do seu sucesso ao vigoroso empreendedorismo dos estudantes nos estabelecimentos de ensino superior. Um exemplo disto são os eventos SLUSH realizados ao redor do mundo.



Abraçando o desafio

A qualidade do sistema educacional finlandês está entre as mais altas do mundo. O professor **Pasi Sahlberg**, que tornou o sistema escolar finlandês conhecido no exterior e escreveu diversos livros aclamados internacionalmente sobre o assunto, avalia como as escolas finlandesas poderiam melhor se desenvolver para enfrentar os desafios futuros.

INTERAÇÃO, COOPERAÇÃO, APRENDIZAGEM ORIENTADA AO PROBLEMA

“A maioria das profissões e dos empregos a serem preenchidos pela população escolar atual ainda não existe. A escola não consegue mais orientar os jovens para a vida profissional da mesma forma que podia anteriormente. É importante aprender habilidades e aptidões na escola que não dependam da vocação ou situação, tais como, comunicação, interação, liderança, empatia e resolução criativa de problemas. A aprendizagem colaborativa e orientada ao problema, bem como o ensino de habilidades de discussão, são bons métodos que devem ser aperfeiçoados ainda mais.”

ATENÇÃO AO ENSINO PARA NECESSIDADES ESPECIAIS E OPORTUNIDADES IGUAIS PARA AS CRIANÇAS

“À luz dos resultados do estudo do PISA 2015, a igualdade, anteriormente considerada um ponto forte da educação finlandesa, está deteriorando. Isto é preocupante e encontrar as medidas corretivas exigirá um entendimento profundo das raízes sociais do problema. Mesmo quando a situação econômica é apertada, deve-se garantir às escolas os recursos adequados para educação especial e atividades de lazer para as crianças; atualmente, estes dependem cada vez mais de quão abastados são os pais. Devemos assegurar também que as escolas, sobretudo nas cidades maiores, não divirjam em escolas boas e escolas más.”

MOTIVANDO OS MENINOS À LEITURA

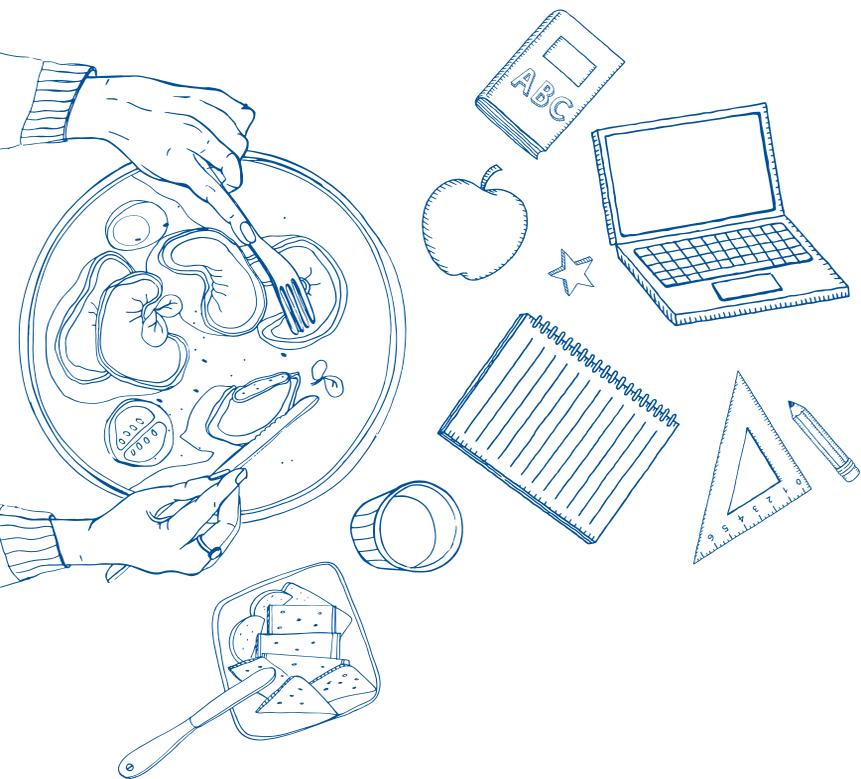
“As meninas finlandesas têm um melhor desempenho em estudos internacionais de aprendizagem do que os meninos. Se houvesse apenas meninas nas escolas finlandesas, seríamos um dos melhores no estudo do PISA, juntamente com Singapura.

Entre as razões para esta evolução está o fato de que os meninos deixaram de ler por diversão, como faziam antes, e isso resulta rapidamente em enfraquecimento de competências de leitura. O tempo gasto pelos jovens, principalmente os meninos, nos computadores é um dos motivos para a deterioração da aprendizagem nas escolas. Recuperar a aprendizagem dos meninos ao que era anteriormente requer medidas de gestão de tempo eficientes, tanto em casa como na escola.”

ABERTURA A INOVAÇÕES - E ATÉ A IDEIAS OUSADAS

“A educação na Finlândia e em outros lugares está mudando e não será possível atender às necessidades futuras usando modelos antigos, mesmo que tenham funcionado bem antes. A Finlândia é um país de inovação e uma comunidade aberta com muito espaço para ideias ousadas. Por conseguinte, seria o local perfeito para descobrir uma nova direção para a educação. Contudo, o seu sucesso exigirá estreita colaboração internacional e boa vontade.”





Você sabia?

Na Finlândia tem almoço de graça. A Finlândia foi o primeiro país a começar a servir uma refeição quente gratuita aos alunos, em 1948, e continua a fazê-lo.

As opiniões aqui expressas são exclusivamente as dos autores.

E-mail: vie-50@formin.fi

Para referência livre.

SUOMI
FINLÂNDIA

